

1 **Ata da 17ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e**
2 **Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 09 de março de**
3 **2007, no Auditório da CEASA em Campinas/SP.**

4 **Membros presentes:** Sra. Márcia Aparecida Bürger Ragogna, ABCON; Marcos
5 Vinícius Folegatti e Sr. Rogério Teixeira da Silva, *ESALQ/USP*; Sra. Dea Rachel
6 Ehrthardt Carvalho, *Prefeitura Municipal de Campinas*; Sr. José de Sordi Neto,
7 *Prefeitura Municipal de Nova Odessa*; Sra. Déborah Maria Ciarelli, *SABESP*;
8 Sra. Andréia Collaço Klimionte, *Sindicato Rural de Campinas*; Dr. Wilson
9 Bonança, *Sindicato Rural de Jundiá*; Sr. João Aparecido Santarosa, *Sindicato*
10 *Rural de Limeira* e Sr. Rogério Maluf, *Sindicato Rural de Monte Mor*.

11 **Membros ausentes com justificativa:** Sr. Walter Antonio Becari, *DAEE*; Sra.
12 Regina Célia de Matos Pires, *IAC*; Sr. Luís Carlos Sombini, *Prefeitura Municipal*
13 *de Indaiatuba*; Richard Drago, *Prefeitura Municipal de Limeira*; Sr. José Rodolfo
14 Penatti, *Sindicato Rural de Piracicaba*; Sr. João Primo Baraldi, *Sindicato Rural*
15 *de Rio Claro* e Sr. Edwaldo Luiz de Oliveira, *Terceira Via*.

16 **Membros ausentes sem justificativa:** Sr. Antonio Carlos Scomparim,
17 *CODASP*; Sr. Anderson Soares Pereira, *EMBRAPA Meio Ambiente*; Sr. Paulo
18 Henrique Pereira, *Prefeitura Municipal de Extrema*; Sr. Irineu Gastaldo Junior,
19 *Prefeitura Municipal de Jaguariúna*; Sr. Aidano Carneiro, *Prefeitura Municipal*
20 *de Jundiá*; Sr. Ulisses Nunes Gomes, *Prefeitura Municipal de Sumaré*; Sr. José
21 Marco Antonio Pareja Cobo, *Preservação* e Sr. Sra. Márcia Calamari, *SMA-*
22 *DEPRN*.

23 **Demais participantes:** Srta. Laura Antoniazzi, Pós-Graduanda da
24 *ESALQ/USP*; Sr. Cristiano Gomes Pastor, Projeto Bacias Irmãs da *ESALQ/ USP*;
25 Sr. Marcelo Leite Vasco de Toledo, *Sindicato Rural de Amparo*; Sr. Antonio
26 Egidio Crestana, *Sindicato Rural de Campinas*; Sr. James A. M. Landmann,
27 *Sindicato Rural de Indaiatuba* e Sra. Luiz Antonio de A. Campos e Enéas
28 Rodriguis, *Sindicato Rural de Mogi Mirim*.

29 O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, agradeceu a
30 presença de todos, em especial ao Sr. Antonio Egidio Crestana, Presidente do
31 *Sindicato Rural de Campinas*, pela recepção e cessão de espaço para a
32 realização desta reunião, explicando que dentre os temas que esta Câmara
33 vem discutindo, um deles é essencial, a água. Agradeceu a presença de vários
34 representantes de Sindicatos, nesta reunião, enfatizando a importância dessa
35 participação e o trabalho que a CT-Rural vem fazendo buscando aumentar a
36 representação da área rural. Em seguida passou a palavra ao Sr. Crestana que
37 deu as boas vindas a todos os presentes e fez uma breve retrospectiva da
38 participação dos sindicatos rurais no CBH, ressaltando a importância do
39 envolvimento de todos e parabenizou o Prof. Folegatti pela condução dos
40 trabalhos da CT-Rural, colocando o espaço do CEASA sempre a disposição para
41 sediar as reuniões da Câmara. Dando continuidade a reunião o Prof. Folegatti
42 colocou em votação a **ata da 16ª reunião, que foi aprovada**. Em seguida o
43 Prof. Folegatti passou alguns informes aos presentes: ontem ocorreu uma
44 reunião da CT-PL-Câmara Técnica de Planejamento, com a presença de alguns
45 membros da CT-Rural, tendo solicitado a Sra. Andréia que passasse
46 informações dessa reunião. A Sra. Andréia informou que na reunião foram
47 apresentados os resultados dos projetos aprovados para o FEHIDRO; que foi
48 discutida e aprovada uma verba auxiliar para a Secretaria Executiva do CBH
49 para apoio às Câmaras Técnicas quanto realização de seminários, cursos e

50 também para auxiliar na organização das reuniões, sendo que essa verba deve
51 ficar em torno de R\$ 460.000,00; que foi destinado o recurso de R\$
52 550.000,00 para o Projeto Produtor de Água, cabendo a CT-Rural elaborar um
53 Termo de Referência para o desenvolvimento de um projeto piloto que seja de
54 interesse dos Comitês PCJ, e indicar um provável tomador, tendo o prazo até
55 setembro de 2007 para realizar essas atividades. Informou também que os
56 projetos encaminhados pela CT-Rural, para obtenção de recurso junto ao
57 FEHIDRO e cobrança, não foram aprovados. O Prof. Folegatti comunicou que
58 buscou informações quanto a não aprovação dos projetos encaminhados pela
59 CT-Rural tendo verificado que a avaliação foi muito rigorosa neste ano,
60 cabendo a esta Câmara verificar as falhas e corrigi-las para os próximos
61 projetos. Falou também que o CBH colocou como missão para a CT-Rural a
62 conceituação da Pagamento de Serviços Ambientais-PSA, trabalho que já vem
63 sendo desenvolvido buscando proporcionar abatimento e pagamentos aos
64 produtores rurais por esses serviços, seja na redução do valor da cobrança ou
65 até mesmo ressarcimento pelos serviços prestados, caso ultrapassem o valor a
66 ser pago pelo uso da água. É um processo que está em discussão e
67 amadurecimento sendo necessário demonstrar que o PSA é essencial para o
68 meio ambiente e para a manutenção do fluxo de água. O Sr. Wilson enfatizou
69 a informação do recurso que será disponibilizado para as Câmaras Técnicas
70 que permitirá inclusive a contratação de técnicos para assessorá-las. Nesse
71 momento o Prof. Folegatti agradeceu novamente a presença de todos, em
72 especial, aos representantes de sindicatos, enfatizando a importância de
73 aumentar a representação desta Câmara, solicitando-lhes que se
74 apresentassem. Lembrou que está ocorrendo o processo de eleições junto ao
75 CBH, onde haverá a renovação de seus membros, inclusive nas Câmaras
76 Técnicas, informando que vem difundindo a importância da participação de
77 todos, e procurando envolver os alunos da ESALQ nas questões da Câmara
78 Técnica e do CBH como um todo. Dando continuidade a reunião e conforme
79 deliberado na última reunião o Prof. Folegatti fez uma breve retrospectiva de
80 todo o trabalho da CT-Rural quanto ao desenvolvimento do **programa para a**
81 **redução no valor da cobrança pelo uso da água para os usuários do**
82 **setor rural**, conforme previsto no Artigo 12 da Resolução nº 52 do CNH. Esta
83 proposta vem sendo apresentada e discutida em várias reuniões, sendo esse
84 um processo democrático e necessário, visando chegar a um consenso
85 atendendo as necessidades de todos. Em seguida passou a palavra ao Sr.
86 Rogério para a apresentação da evolução do programa e realizações de
87 algumas simulações visando uma melhor compreensão dos presentes. O Sr.
88 Rogério iniciou sua apresentação informando que a CT-Rural já tem uma
89 grande conquista, pois conseguiu alterar o Plano de Bacias do CBH, inserindo o
90 PSA, que é um mecanismo alternativo de gestão, beneficiando o agricultor que
91 está preservando. Informou também que, mesmo o Programa Produtor de
92 Água não tendo sido aprovado junto ao FEHIDRO, terá sua implantação ainda
93 neste ano, em função da possível aprovação em plenária do novo Termo de
94 Referência na linha do programa do Produtor Rural com a verba de R\$
95 550.000,00 citada anteriormente. Com relação ao programa para redução do
96 valor da cobrança pelo uso da água para os usuários do setor rural, o Sr.
97 Rogério, informou que tem como objetivo incentivar investimentos, com
98 recursos próprios, estabelecendo ações de melhoria da qualidade e quantidade

99 da água e do regime fluvial e para isso foi elaborado um levantamento com os
100 tipos de ações ou práticas conservacionistas, foi definido os métodos para a
101 elaboração da proposta, sendo que quanto maior a área conservada e a
102 eficiência da prática conservacionistas, maior deverá ser a redução da
103 cobrança. Esse programa utiliza valores tabelados do Programa Produtor de
104 Água da ANA, que teve seus coeficientes definidos após muito trabalho e
105 pesquisa, e está dividido em quatro frentes de ações sendo: Manejo/Práticas
106 Conservacionistas; Adequação de Estradas Rurais; Irrigação e Programas
107 Conservacionistas/Agricultura Orgânica. Com relação à parte de adequação de
108 estradas rurais, algumas informações foram obtidas com base no manual da
109 CATI. Os cálculos do programa podem chegar a 100% da redução da cobrança,
110 conforme determina o Artigo 12. Em seguida foram feitas várias simulações de
111 utilização do programa. Após a apresentação discutiu-se sobre a importância
112 do que está sendo mitigado não seja ignorado, porém neste momento deve-se
113 cumprir o Artigo 12 e após aprovação da proposta com todos os
114 aperfeiçoamentos realizados utilizando-se as sugestões apresentadas em
115 reuniões anteriores, esta deverá ser apresentada à CT-PL. A proposta foi
116 aprovada e deverão ser tomados os procedimentos para seus trâmites
117 administrativos. Os membros presentes cumprimentaram o Prof. Folegatti pela
118 condução dos trabalhos da CT-Rural, durante sua coordenação. O Prof.
119 Folegatti agradeceu a todos os membros da CT-Rural pelo apoio e colaboração
120 prestados, enfatizou que esta reunião foi muito proveitosa e sobre a
121 necessidade de continuar o trabalho para aumentar a representatividade e
122 participação do meio rural nos trabalhos desta Câmara e do CBH, lembrou a
123 todos que a **próxima reunião acontecerá no dia 27/04**, finalizando assim a
124 reunião.